

Gestão de

TRÁFEGO ORGÂNICO

Métodos de criatividade: Limitação
Vinicius Gambeta

SUMÁRIO

01	Introdução Time: 00:01	02	Método Limitação Time: 00:00
----	---------------------------	----	---------------------------------

00'01"

INTRODUÇÃO

Neste material, a gente vai falar sobre o poder da limitação, a nossa segunda técnica de criatividade. Sinceramente, essa é a minha preferida (e eu já ouvi do Pedro Sobral que é a preferida dele também).

Ela é muito contraintuitiva porque, quando a gente fala de criatividade, normalmente vem na nossa cabeça aquela ideia de que para ser criativo a gente precisa estar "solto", livre, sem restrições.

Essa ideia leva a gente a acreditar que a criatividade deve imperar e que a gente pode ir para qualquer direção, mas esse é um engano absurdo, porque, para a criatividade funcionar direito, a gente precisa restringir o nosso processo criativo.

É isso que eu vou te explicar mais a fundo a seguir, te mostrando o porquê que isso acontece e qual é o perigo de não fazer a restrição correta. Continue a leitura!

00'53"

MÉTODO LIMITAÇÃO

Para a gente começar na mesma página, eu quero te pedir que faça um exercício. Pense em alguma coisa e escreva aqui.

Eu não estou te vendo, não sei qual foi a sua cara quando leu essa breve tarefa, mas, geralmente, as pessoas ficam tal qual o meme da Nazaré confusa, sabe?



“Como assim pensar em alguma coisa?”

Essa é uma reação normal, um pensamento normal, porque **quando eu peço para você pensar em alguma coisa, você pode pensar em absolutamente qualquer coisa. Você tem um universo de possibilidades.**

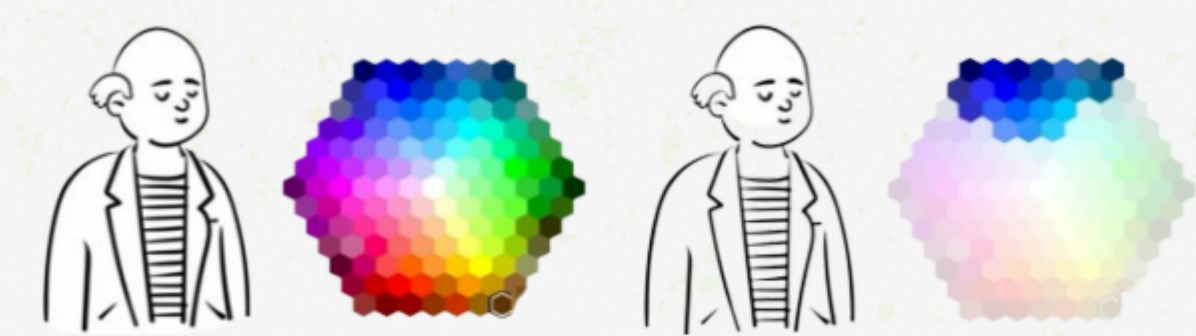
Então, você pode pensar na pontinha de plástico do cadarço do seu tênis, ou pode pensar no Nicolas Cage de Superman, ou numa dancinha de TikTok, ou no cd Quatro estações de Sandy e Junior.

Você pode pensar em qualquer coisa e **quando a gente pode pensar em qualquer coisa, quando a gente é exposto a tantas possibilidades, a tendência é que a gente trave.** O chamado *paradoxo da escolha*.

Já deve ter acontecido de você ir em algum lugar com várias opções para escolher e você provavelmente pode escolher apenas duas ou três delas. **Você fica ansioso porque, para cada escolha, você faz uma renúncia.**

Então, cognitivamente falando, o nosso cérebro prefere que a gente tenha menos opções (e isso é muito maluco).

Você conhece o pintor Pablo Picasso. Ele tinha uma gama de cores para pintar mas, em determinado momento da vida dele, ele decidiu pintar só usando tons de azul.



Isso foi muito legal porque ele limitou o processo criativo dele de alguma forma. Esse período ficou conhecido como o período azul de Pablo Picasso.



Então, a gente entende que a criatividade funciona dentro da limitação.
Ela funciona melhor quando a gente tem alguma restrição direta ou quando a gente tem menos opções para que a gente escolha uma direção, porque evita que a gente trave.

Quando eu preciso produzir um conteúdo para a *Agência de bolso*, eu não sento em frente ao computador e falo “Vou criar conteúdo”, porque poderia ir para qualquer direção, aumentando as chances de eu travar.

Quando eu preciso produzir conteúdo, eu sento em frente ao meu computador e falo “Ok. Eu preciso criar um conteúdo sobre CPC falando com gestores de tráfego e usando o gif da Nazaré confusa”. Perfeito! Agora, eu tenho uma limitação e minhas ideias podem fluir a partir disso, ou seja, **posso ter 20 ideias e sei que, provavelmente, a minha vigésima ideia vai ser a melhor de todas** (como a gente discutiu no material anterior).

No material anterior, a gente viu a criatividade de uma forma bem linear. A gente parte de um senso comum e “percorre um caminho” até chegar na ideia genial, a criatividade.

Agora, vamos imaginar que as ideias estão ao meu redor. Então, muito próximo de mim, eu tenho as ideias que são senso comum.



Conforme eu vou me afastando, eu tenho as ideias criativas.



Se alguém leu apenas o material sobre o Método Escavação, pode estar pensando: "Bom, o Vinicius falou que quanto mais vezes eu resolver um problema, mais próximo da criatividade eu vou chegar. Então, se eu resolver um problema de 20 formas diferentes, a minha vigésima ideia vai ser a mais criativa".

Mas eu te pergunto, agora, depois de aprender mais sobre o Método Limitação: *será?*

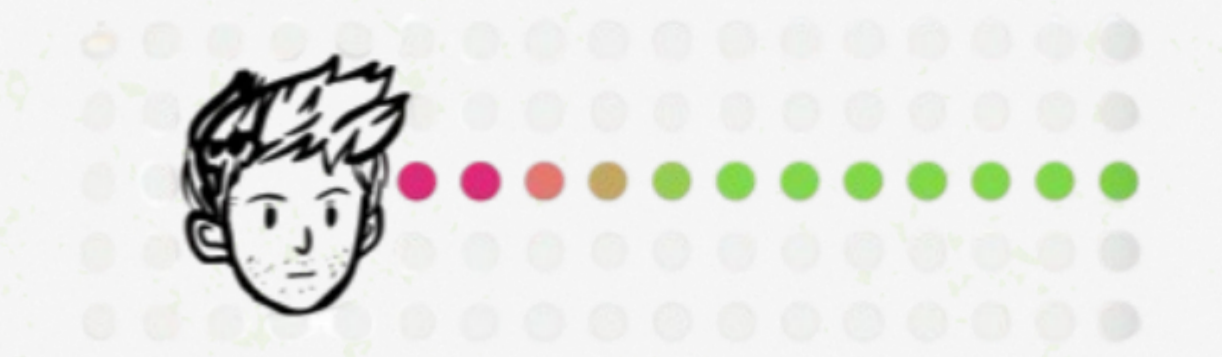
Porque se você resolver um problema de 20 maneiras diferentes sem ter nenhuma limitação, o que vai acontecer é que *você vai para todas as direções*. Ao invés de você ter 20 ideias diferentes e a vigésima ser a melhor, *você terá 20 primeiras ideias, ou seja, todas senso comum*.



Quando eu disse para você pensar em meio de transporte, eu te limitei a pensar nisso, em meios de transporte. Mas se eu tivesse dito para você pensar em uma palavra, talvez você pensaria em uma ferramenta, fruta, animal, cor etc.

Você teria várias primeiras ideias e a gente não conseguiria lateralizar o pensamento. Primeiro, **a gente vai verticalizar o pensamento para ter várias possibilidades diferentes e, depois, a gente escolhe uma delas, que parece ser um caminho mais promissor**, e nos limitamos a ela para lateralizar o pensamento.

Então, a gente sai dessa linha de ir para todas as direções, escolhe uma e vai nela.



Se você já assistiu ao MasterChef, você pode perceber como a limitação é importante para o processo criativo dos cozinheiros competidores. **Sempre que alguém impõe alguma restrição ao processo criativo, a gente tende a ir mais longe.**

Caso você precise de ajuda para estimular esse processo, eu vou te dar algumas sugestões:

- Story cubes: Eu chamo eles de dadinhos da criatividade. Em cada face, eles têm um desenho diferente e a brincadeira é justamente jogar esses dados e criar uma história que contenha aquilo que está

desenhado (por exemplo, um cachorro, uma borboleta e um dinamite).

- Baralhos de criatividade: Esses baralhos foram desenvolvidos por mim e a ideia é que a gente coloque limitações em nossos processos de brainstorming.

Além disso, você pode pesquisar por "Gerador de palavras aleatórias" no Google (ou ir direto em *palavrasaleatorias.com*), escolher uma das que ele te der como resultado e partir dela para criar.

O importante aqui é que você **crie uma limitação dentro da sua rotina criativa**. Se você só sentar, sozinho ou com o seu time, e falar "Vou/Vamos ter ideias!", não vai acontecer. Vão ser muitas direções e possibilidades diferentes. Tudo vai beirar o senso comum.

Defina um caminho com uma limitação bem específica e não tenha medo dessa especificidade porque você não vai precisar colocar ela no mercado. Calma! **É apenas um ponto de partida** que vai te fazer testar novas possibilidades, ter novas ideias até que você, enfim, chegue na ideia criativa.

Pratique e discuta essas restrições, mas a gente não acaba aqui. **Ainda temos mais 4 métodos de criatividade para discutir nos materiais seguintes**. O próximo é o Método Substituição, então continue no seu processo de aprendizagem criativa!

